Informativo Periódico

Investimentos Confirmados na Região Metropolitana de Campinas

2º Trimestre/2018

N1 - Edição 1/2018

DOCENTES EXTENSIONISTAS RESPONSÁVEIS

Dr. Cristiano Monteiro da Silva - Docente Extensionista da PUC-Campinas

Dr. Izaias de Carvalho Borges - Docente Extensionista da PUC-Campinas

ELABORAÇÃO TÉCNICA

Mauricio Ruzene - Aluno bolsista do Projeto de Extensão José Paulo Restani Alcaraz - Aluno voluntário do Projeto de Extensão Ludmila Carvalho Fernandes - Aluna voluntária do Projeto de Extensão



Introdução

A dinâmica social e econômica depende muito dos investimentos efetivados, em qualquer localidade, inclusive na Região Metropolitana de Campinas. Este é o processo decisório capaz de promover a recuperação econômica e o implemento de projetos estratégicos no país. Portanto, fato é que urge se ter uma inteligência do panorama e das predições dos fatores que norteiam os investimentos públicos e privados.

Este informativo periódico é obra do Observatório da PUC-Campinas e assume o único objetivo de uma análise comparativa dos resultados dos investimentos confirmados, envolvendo os dois primeiros trimestres deste ano, a despeito de tantas outras observações cabíveis para tal tipo de propósito analítico.

O procedimento metodológico envolve a coleta de dados via a "Pesquisa de Investimentos Anunciados" do SEADE (2018). Convém realçar que os dados são relativos aos "investimentos confirmados" que estão publicados na referida pesquisa. O período levado em consideração diz respeito ao comparativo entre o primeiro e o segundo trimestre de 2018, ciente do contexto em que vive o país, no qual a ideia de recuperação econômica assume muita força.

A estrutura do texto, *a priori*, oferece a análise exploratória comparativa, seguida da leitura coerente de alguns pontos norteadores de tal processo dos investimentos nesta localidade. Na parte da conclusão, apresentam-se as melhores apurações deste analítico.



1. Aspectos dos investimentos confirmados na RMC

O gráfico 1 mostra que o número de investimentos na Região Metropolitana de Campinas, doravante apenas RMC, ao se comparar o primeiro com o segundo trimestre deste ano, teve um pequeno aumento, pois antes foram efetivados 16 projetos de investimentos, e, neste segundo trimestre, o total foi de 19 projetos. De tal modo, uma evolução percentual de 18,75%.

O fator que aclara diz respeito ao tipo de investimentos confirmados na RMC. A título de se ter o comparativo, no primeiro trimestre deste ano, fez-se o total de 11 projetos caracterizados como implantação, mais três de ampliação e dois de modernização, enquanto, no segundo trimestre, o total foi de sete como implantação, terminando a série com 10 de ampliação e dois de modernização.

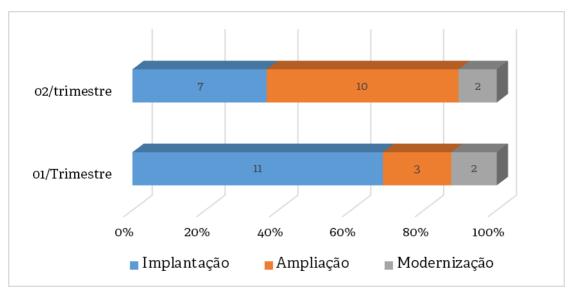


Gráfico 1 - Investimentos confirmados na RMC (2018)

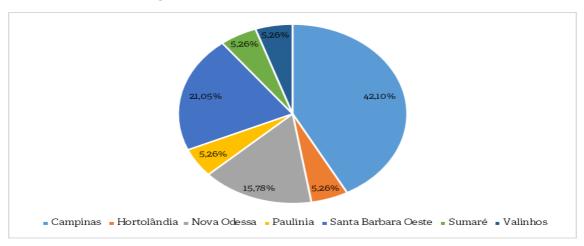
Fonte: SEADE (2018)

Logo depois, no gráfico 2, apresenta-se a distribuição percentual da participação das cidades no total de investimentos confirmados na RMC.



Nota-se que Campinas lidera a quantidade de investimentos com o percentual de 42,1%. Em relação ao primeiro trimestre, é bom notar que, nesse período, houve 13 investimentos em Campinas, e um para cada uma das seguintes cidades: Hortolândia, Sumaré e Indaiatuba. Já, neste segundo trimestre, o novo é que Campinas teve número menor de investimentos e fez-se uma distribuição maior para os municípios.

Gráfico 2 – Distribuição percentual do número de Investimentos em cidades da RMC (Segundo trimestre de 2018)

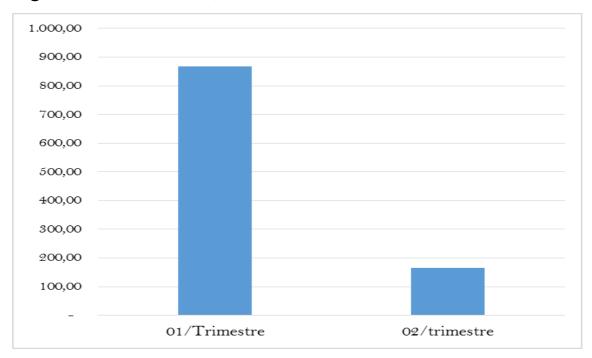


Fonte: SEADE (2018)

Os dados sobre o volume financeiro dos investimentos confirmados aparecem no seguinte gráfico mais uma vez dando conta do comparativo entre o primeiro e o segundo trimestre deste ano. Como se vê, neste segundo trimestre, o número de investimentos foi maior, porém, o volume financeiro bem menor. Em termos numéricos, antes o volume financeiro era estimado em R\$ 867,3 milhões, agora o estimado é em R\$ 165,15 milhões. Muito provável é que tal valor reduzido seja em função do tipo de investimentos caracterizado como ampliação, conforme relatado no gráfico 1.



Gráfico 3 - Estimativa do volume financeiro dos Investimentos (milhões – Segundo trimestre de 2018)

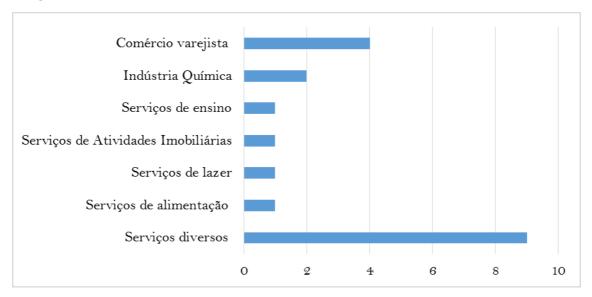


Fonte: SEADE (2018)

Finalmente, este analítico dos investimentos confirmados evidencia o crescimento da participação do setor de serviços. O próximo gráfico põe à vista a destinação setorial. A maior parte dos investimentos foram destinados ao Setor de Serviços, em particular, o que se pode dizer como "Serviços de Consumo". Diga-se de passagem, a conta "Serviços Diversos", descrita no gráfico, diz respeito a serviços de distribuição de energia elétrica.



Gráfico 4 - Investimentos confirmados em setores produtivos da RMC (Segundo trimestre de 2018)



Fonte: SEADE (2018)

Sabe-se que o Setor Industrial, desde a segunda metade do século XX, figura como atividades estratégicas ao desenvolvimento de regiões metropolitanas e do país. Contudo, neste período, tanto o número como o valor financeiro estão abaixo dos gastos destinados ao Setor de Serviços. Neste ínterim, emerge o desafio estratégico de como recuperar a dinâmica industrial na RMC.



2. Considerações finais

Em síntese, o número de investimentos do segundo trimestre deste ano foi maior do que o primeiro anterior, porém, o valor financeiro foi bem abaixo. Tal condição pode ser explicada pelo circunstancial do país, isto é, a crise forte que vive nas esferas social, política e econômica; ademais, pela natureza do próprio investimento, que nesta fase atual fez-se em ampliação de atividades do Setor de Serviços.

Nota-se que mais cidades participaram dos investimentos confirmados, neste segundo trimestre. O destaque foi para o município de Campinas, cuja representatividade deu-se em 42,10%.

Os Setores de Comércio e Serviços estão protagonizando o processo decisório de investimentos, na localidade da RMC. Isto é de tal modo desde os últimos anos. Esta realidade carece de estudos aprofundados, bem como de análises preditivas complexas, no sentido de auxiliar a dinâmica econômica regional. Inicialmente, vê-se que há conexões importantes entre as atividades produtivas, talvez sirva como base para o pensar estratégico voltado aos estímulos e efeitos multiplicadores da densidade produtiva na RMC.



3. Referências

DATA VIVA. Oportunidades econômicas. Disponível em: http://www.dataviva.info. Acesso em: 05/10/2018.

IBGE. Disponível em: http://www.ibge.gov.br. Acesso em: 25/09/2018.

SEADE. Pesquisa de investimentos anunciados no Estado de São Paulo. Disponível em: http://www.piesp.seade.gov.br/. Acesso em: 25/09/2018.